


Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos

Manual do Selo SINASC 2010



Prefeitura do Município de São Paulo
Secretaria Municipal da Saúde
Coordenação de Epidemiologia e Informação - CEInfo

© 2010, Secretaria Municipal da Saúde de São Paulo
Tiragem: 1.000 exemplares
É permitida a reprodução total ou parcial desta obra desde que citada a fonte.

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO

Gilberto Kassab

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE

Januario Montone

COORDENAÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO – CEInfo

Margarida M T de Azevedo Lira

Elaboração - Equipe do SINASC

Eliana de Aquino Bonilha
Ana Maria Cabral de Vasconcellos Santoro
Denise Machado Barbuscia
Eneida Sanches Ramos Vico
Marina de Freitas

Projeto gráfico, editoração e capa

Simone Yoshie Tanaka de Moraes
Leny Kimie Yamashiro Oshiro

COORDENAÇÃO DE EPIDEMIOLOGIA E INFORMAÇÃO – CEInfo

Rua General Jardim, 36 – 5º andar – Vila Buarque

CEP: 01223-000 – São Paulo/ SP

E-mail: sinasc@prefeitura.sp.gov.br

Fones: (11) 3397-2242 / 2253 / 2254 / 2255

Home Page: <http://www.prefeitura.sp.gov.br/sinasc>

**Este manual e outras publicações do SINASC
estão disponíveis na home page**

SELO SINASC: UM CERTIFICADO DA QUALIDADE DAS INFORMAÇÕES SOBRE NASCIDOS VIVOS NA CIDADE DE SÃO PAULO

O Selo SINASC é uma estratégia de incentivo na busca da qualidade das informações do Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos (SINASC), que premia os estabelecimentos de saúde que cumprirem o padrão mínimo de qualidade.

Na cidade de São Paulo as Declarações de Nascido Vivo (DN) são preenchidas e digitadas nos hospitais, por profissionais de enfermagem e, ou administrativos. São eles que coletam informações junto às mães e familiares, alimentam o sistema informatizado SINASC com os dados das DN, controlam a distribuição e uso desses formulários.

A DN, além de ser documento obrigatório em todo o país para a emissão da certidão de nascimento pelos Cartórios do Registro Civil, gera informações que subsidiam gestores municipais, de hospitais e maternidades, no planejamento, avaliação e organização de serviços e de políticas públicas relacionadas à saúde da mulher e da criança.

O preenchimento incorreto da DN pode comprometer o registro civil da criança - Certidão de Nascimento, acarretando implicações legais indesejáveis ao RN e a sua família. A qualidade e a fidedignidade dos sistemas de informação dependem diretamente da realização cuidadosa de cada etapa do processo, desde o controle dos formulários, seu fluxo interno, coleta e registro eletrônico dos dados até sua divulgação.

Por tudo isso, são fundamentais o entendimento, a atenção e a precisão por parte de todos os envolvidos na produção das informações relacionadas ao SINASC.

A Gerência responsável pelo SINASC na cidade de São Paulo, monitora e avalia a qualidade do processo e do seu produto final, contando com a participação das Supervisões Técnicas de Saúde. Realiza reuniões técnicas periódicas, capacitações coletivas e individuais visando aperfeiçoar os distintos processos de trabalho dos hospitais. Elabora e disponibiliza manuais para orientação e auxílio no registro e análise das informações - “Manual de preenchimento da Declaração de Nascido Vivo”, “Manual de orientações para codificação e digitação de endereço de residência no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC”, “Orientações básicas para codificação e digitação dos campos de endereço no SINASC”, “Manual de Anomalias Congênicas – Campo 34” e aplicativo “Localiza São Paulo”.

Dos nascimentos ocorridos no Município de São Paulo no período de 2003 a 2009 todos os campos da DN apresentaram significativa melhoria no preenchimento, resultado do esforço coletivo a partir do trabalho de cada um que mantém e opera o sistema.

O comprometimento e empenho dos profissionais que coletam, preenchem e digitam a informação, com vistas a um trabalho integrado e, o apoio e incentivo dos gestores dos hospitais e maternidades, tem sido decisivos para o avanço da qualidade. Foi com esse espírito que os hospitais da cidade de São Paulo

se dedicaram na busca pelo Selo SINASC 2009, resultando num salto de qualidade que beneficia a todos e apresentamos a seguir.

Do total dos nascimentos captados pelo SINASC, no período de 2003 a 2009. A **Tabela 1** mostra que em média, 99,5% ocorreram em hospitais/maternidades.

Tabela 1 – Número de nascidos vivos e proporção de partos ocorridos nos hospitais. Município de São Paulo – 2003 a 2009*

| Ano de Nascimento | Nº | % Partos Hospitalares |
|-------------------|---------|-----------------------|
| 2003 | 195.727 | 99,3 |
| 2004 | 197.269 | 99,4 |
| 2005 | 194.184 | 99,5 |
| 2006 | 190.703 | 99,4 |
| 2007 | 188.848 | 99,5 |
| 2008 | 189.688 | 99,7 |
| 2009* | 191.162 | 99,7 |

Fonte: SINASC/ CEInfo/ SMS-SP, em 18/03/2010 (*2009: dados sujeitos a alteração)

A **Tabela 2** resume a proporção de dados ignorados/ não informados de cada campo da DN. Os campos Raça/cor (campo 32) e Anomalia Congênita (campo 34) são de preenchimento complexo e pedem abordagens diferenciadas para a redução desses percentuais.

Tabela 2 – Proporção de Declarações de Nascidos Vivos (DN) sem informação segundo campos selecionados para o Selo SINASC e ano de nascimento. Município de São Paulo – 2003 a 2009*

| Campo da DN | 2003 | 2004 | 2005 | 2006 | 2007 | 2008 | 2009* |
|---------------------------------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| Distrito Administrativo de residência | 0,5 | 0,1 | 0,2 | 0,2 | 0,1 | 0,1 | 0,3 |
| Escolaridade da mãe | 2,8 | 2,4 | 2,7 | 1,0 | 0,7 | 0,4 | 0,1 |
| Filhos Nascidos Vivos | 3,8 | 3,0 | 3,9 | 1,1 | 1,8 | 0,5 | 0,1 |
| Filhos Nascidos Mortos | 9,2 | 9,0 | 10,6 | 3,6 | 4,2 | 0,8 | 0,1 |
| Duração da Gestação | 0,8 | 0,7 | 0,6 | 0,5 | 0,4 | 0,2 | 0,0 |
| Tipo de Gravidez | 0,0 | 0,1 | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 0,0 | 0,0 |
| Tipo de Parto | 0,1 | 0,0 | 0,2 | 0,0 | 0,0 | 0,0 | 0,0 |
| Consulta de Pré-Natal | 3,9 | 3,0 | 2,1 | 1,8 | 1,8 | 0,8 | 0,2 |
| Apgar 1º Minuto | 0,6 | 0,5 | 0,5 | 0,4 | 0,3 | 0,3 | 0,2 |
| Apgar 5º Minuto | 0,5 | 0,4 | 0,4 | 0,4 | 0,3 | 0,2 | 0,2 |
| Raça/Cor RN | 35,9 | 34,5 | 26,2 | 19,4 | 16,3 | 12,6 | 1,6 |
| Presença de Anomalia | 14,2 | 12,8 | 11,6 | 4,9 | 1,7 | 0,7 | 0,1 |
| Código de Anomalia | 0,0 | 0,1 | 0,1 | 4,7 | 2,2 | 0,3 | 0,3 |

Fonte: SINASC/CEInfo/SMS-SP (*2009: dados sujeitos a alteração)

O campo Raça/cor tem recebido especial atenção nas oficinas de preenchimento de DN realizadas pela equipe do SINASC e a portaria nº 545/2004 - SMS regulamenta a coleta para o seu correto preenchimento.

Estratégias para a melhoria do diagnóstico e maior completude de preenchimento desse campo vêm sendo adotadas pela SMS: reuniões com o corpo clínico de hospitais considerados prioritários, capacitação para profissionais que digitam a DN no sistema, além da parceria com o Centro de Genética Médica da UNIFESP possibilitou o desenvolvimento do “Manual de Anomalias Congênitas” e a realização de cursos periódicos direcionados à neonatologistas e enfermeiros, para aperfeiçoar o diagnóstico das anomalias, incentivar seu preenchimento no campo 34 (codificada segundo CID-10¹) e seu registro no SINASC.

Nem sempre é possível diagnosticar anomalias no momento do nascimento, todavia o sistema permitir a inclusão da informação no campo 34 posteriormente.

A Gerência do SINASC da SMS deseja que o processo de contínuo aprimoramento das informações sobre nascidos vivos no município de São Paulo seja estimulado pelo Selo SINASC.

¹ (Classificação Internacional de Doenças 10ª Revisão) – OMS/OPAS

O Selo SINASC

O Selo SINASC é parte do esforço para melhoria das informações sobre nascidos vivos, pois visa avaliar e certificar a qualidade do sistema nos hospitais. Esta certificação é um instrumento oficial de reconhecimento do trabalho de cada instituição envolvida e reflete seu espírito de comprometimento e empenho com a qualidade da informação.

A SMS certifica os hospitais e maternidades que alcançam o padrão de qualidade durante o ano, de acordo a cobertura, qualidade dos dados e controle de uso dos formulários da DN, descritos no **Quadro 1**

Quadro 1 - Processo e Periodicidade de Avaliação do Selo SINASC

| | Processo de Avaliação | Periodicidade |
|--|--|---------------|
| Cobertura | - Análise das DN digitadas | Mensal |
| Qualidade dos dados | - Análise das informações digitadas no SINASC | Semestral |
| Controle de uso dos formulários de DN | - Análise do relatório de formulários cancelados | Anual |

Além da análise da base de dados, a Gerência do SINASC poderá avaliar, se necessário, a fonte primária das informações, como a DN, prontuário e outros registros hospitalares.

A certificação com o padrão Ouro ou Prata considera todos os parâmetros definidos conforme descrito no quadro seguinte.

Cobertura

Proporção de DN digitadas em relação ao total de Nascidos Vivos

| Critérios | Ouro | Prata |
|--|-------------|--------------|
| Digitação de todas as DN's emitidas pelo Hospital até o dia 15 do mês subsequente ao nascimento dos bebês. | 100% | de 95% a 99% |

Qualidade dos dados

Proporção de informação ignorada ou não preenchida

| Critérios | Ouro | Prata |
|-------------------------------------|-----------------------|------------------------|
| Alcance dos parâmetros exigidos | em todas as variáveis | entre 9 e 12 variáveis |
| Campos que serão avaliados: | | |
| - Raça/Cor do RN | menor ou igual a 5% | |
| - Endereço (Distrito de residência) | menor ou igual a 1% | |
| - Escolaridade | 0% | |
| - Nº de filhos vivos | | |
| - Nº de filhos mortos | | |
| - Duração da gestação | | |
| - Tipo de gravidez | | |
| - Tipo de parto | | |
| - Consultas de pré-natal | | |
| - Apgar 1º minuto | | |
| - Apgar 5º minuto | | |
| - Presença de anomalia (sim ou não) | | |
| - Tipo de anomalia | | |

Controle de uso dos formulários de DN

| Critérios | Ouro | Prata |
|---|---------------------|--------------|
| Proporção de DN canceladas em relação ao total de DN digitadas. | menor ou igual a 2% | de 3% a 4% |

Para efeito de pontuação serão consideradas as informações sobre nascidos vivos do ano anterior e a premiação ocorrerá no mês de **abril do ano vigente**.

São Paulo, Abril de 2010

Bibliografia

São Paulo (cidade). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação – CEInfo. Declaração de Nascido Vivo: Campo 34 - Manual de Anomalias Congênitas. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2008. 50p. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/sinasc/SINASC_ManualAnomaliasCongenitas.pdf

São Paulo (cidade). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação – CEInfo. Declaração de Nascido Vivo. Manual de Preenchimento. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2008. 19p. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/sinasc/manual_DN_SP.pdf

São Paulo (cidade). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação – CEInfo. Declaração de Nascido Vivo. Orientações básicas para codificação e digitação dos campos de endereço no SINASC. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2010. 16p. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/sinasc/boletim_orientacoes.pdf

São Paulo (cidade). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação – CEInfo. Manual de orientações para codificação e digitação de endereço de residência no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos – SINASC. São Paulo: Secretaria Municipal da Saúde, 2008. 1p. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/sinasc/ManualEnderecoResid_07_09.pdf

São Paulo (cidade). Secretaria Municipal da Saúde. Coordenação de Epidemiologia e Informação – CEInfo. Selo SINASC - Critérios e parâmetros, 2008. 1p. http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/sinasc/SeloSINASC_cartaz.pdf

Organização:

SINASC
Município de São Paulo

Sistema de Informação sobre
Nascidos Vivos no Município de São Paulo



CEInfo
Coordenação de
Epidemiologia e Informação

